



DA SEXUALIDADE E DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

*Andreia Cristina dos Santos Honorato de Almeida*¹ *Valéria Silva Galdino*²

RESUMO: A sexualidade humana é um tema complexo porque é inerente ao ser humano e que permite a concretização dos direitos da personalidade, tornando-o mais feliz, visto que envolve questões familiares, sociais e jurídicas. Diante da lacuna em nosso ordenamento jurídico, o Supremo Tribunal Federal (STF) em 2011, por intermédio da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) n°. 4722 e da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) n°. 132, equiparou a união de pessoas do mesmo sexo à união estável, tornando-se uma entidade familiar. Mas somente com a Resolução do Conselho Nacional de Justiça, é que os cartórios passaram a realizar o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. Este projeto pretende examinar as questões controvertidas que envolvem o tema e apresentar a sexualidade como um dos Direitos da Personalidade. E que a violação daquela desrespeita o Princípio da Dignidade da Pessoa Humana. Serão apresentadas sugestões de lege ferenda, além da indicação de políticas públicas no intuito de afastar a ignorância da sociedade quanto ao tema, o que acarreta preconceito, violência física e psicológica em relação aqueles que possuem uma orientação sexual diversa da heterossexual. Será utilizada a pesquisa teórica, que consiste na consulta de obras, artigos de periódicos e documentos eletrônicos que tratam sobre o assunto. Este tema integra os Direitos da Personalidade, logo é de suma importância porque faz parte da concretização do ser humano. Ressalte-se que o ser humano para ser feliz busca se relacionar afetivamente com outras pessoas, envolvendo muitas vezes o exercício da sexualidade, e como consequência a realização do projeto parental. Acrescente-se que o assunto ainda é um tabu e a maioria da população desconhece, por questões culturais, religiosas ou até mesmo por preconceito. A sociedade está em constante processo de construção e reconstrução de direitos, disciplinados ou não pelo ordenamento jurídico. Logo, as leis não podem se circunscrever a uma visão singular arraigada em preconceitos e desrespeito contra o ser humano, impedindo-o de se realizar como pessoa. Este projeto tem por objetivo discutir a importância da sexualidade na vida de cada indivíduo, desde o nascimento até a morte. Pretende-se ainda demonstrar a importância do exercício da paternidade responsável em relação ao desenvolvimento da sexualidade da criança. Por fim, este projeto demonstrará alternativas e soluções que permitam o exercício da cidadania de forma plena desde a infância, no que se refere à sexualidade. Devemos promover discussões científicas acerca da importância da sexualidade humana, enquanto um dos direitos da personalidade sob a ótica social, cultural e principalmente jurídica, estabelecendo o conceito de sexualidade humana, apresentar uma proposta de lege ferenda acerca de temas relacionados à sexualidade, bem como os direitos da personalidade quanto à orientação sexual, acerca da prática da homofobia e das consequências que acarretam à sociedade, diferenciando sexo, gênero e orientação sexual.

PALAVRAS-CHAVE: Sexualidade, direitos da personalidade, dignidade da pessoa humana.

¹ Acadêmica do Curso de Direito do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC). andreiahonorato32@hotmail.com.br

² Orientadora, professora doutora do Curso de Direito e do Programa de Mestrado em Ciências Jurídicas do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. valeria.galdino@unicesumar.edu.br